

**Ata nº 1/2026**

**7 de abril de 2026**

----- Aos sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral (CG) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), em sessão ordinária, no Auditório da Escola Superior Agrária de Coimbra, presidido pelo seu Presidente, Filipe Preces. -----

----- Estiveram presentes os Conselheiros e Convidados que assinaram a folha de presenças anexa a esta ata (Doc. 1). Participaram também na reunião por videoconferência via Teams (ID da reunião: 355 774 653 950 47), os Conselheiros Pascoal Martins da Silva e Pedro Balas Custódio. Justificaram a sua ausência, até à hora de início da reunião, os Conselheiros Leonor Brito, Margarida Diogo e Paulo Mota. -

----- A ordem de trabalhos (OT) foi a seguinte: -----

----- **A) INFORMAÇÕES:** -----

----- **Ponto 1 – Informações;** -----

----- **B) DELIBERAÇÕES:** -----

-

----- **Ponto 2 – Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento do IPC para 2026;** -----

----- **Ponto 3 – Apreciação da proposta do valor da propina para o curso de Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental para o ano letivo 2025/2026;** -----

----- **Ponto 4 – Apreciação da proposta do valor das propinas para o ano letivo 2026/2027: 1º Ciclo, 2º**

**Ciclo, 3º Ciclo, CTeSP e Estudante Internacional;** -----

----- **Ponto 5 – Apreciação do Relatório da Provedoria do Estudante do IPC de 2025/2026;** -----

----- **Ponto 6 – Apreciação da proposta de criação do Prémio Leonor Riscado – Investigação para a Infância;** -----

----- **Ponto 7 – Apreciação da proposta de constituição da APDEIS – Associação para o Desenvolvimento, Empreendedorismo e Inovação Social;** -----

----- **Ponto 8 – Apreciação da proposta de participação na Associação MOTION.EX – Centro de Tecnologia e Inovação em Mobilidade Inteligente e Soluções em Ambientes Extremos;** -----

----- **C) OUTROS ASSUNTOS:** -----

----- **Ponto 9 – Outros assuntos.** -----

----- Verificando-se a existência de quórum, o Presidente do Conselho Geral (PCG) cumprimentou os

Conselheiros e os Convidados presentes e deu início à reunião. -----

----- **A) INFORMAÇÕES** -----

----- **Ponto 1 – Informações.** O PCG deu a palavra à Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra (PIPC) que cumprimentou todos os presentes e deu as boas-vindas aos novos empossados. Seguidamente a PIPC informou que, para além da revisão do RJIES - que se encontra em discussão na Assembleia da República -, o Governo apresentou também a revisão do regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, tendo solicitado que os Presidentes das UOE e os membros do Conselho Geral levem este documento à discussão da comunidade. A PIPC informou que está também a ser revista a Lei da Ciência, tendo apelado a que o documento seja disseminado na comunidade para que seja um instrumento de reflexão. A PIPC informou ainda que, no dia 29 de abril, terá lugar a cerimónia de entrega das bolsas de mérito, tendo dirigido convite ao PCG e aos membros externos para participarem ativamente na cerimónia, através de pequenas intervenções ou da entrega das referidas bolsas. ----- De seguida, interveio o Conselheiro Silvino Capitão, que considerou importante trazer à discussão a eventual fusão/integração do IPC com a Universidade de Coimbra, recordando que esta questão foi recentemente colocada publicamente. Entendeu tratar-se de uma matéria que merece reflexão em sede de Conselho Geral. Ouvidos os Senhores Conselheiros, o PCG propôs o agendamento de uma reunião extraordinária para o dia 24 de abril, cuja ordem de trabalho será a reflexão e discussão sobre o pensamento estratégico para o futuro do Politécnico de Coimbra. ----- Não havendo mais informações a prestar, passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos. -----

----- **B) DELIBERAÇÕES:** -----

----- **Ponto 2 – Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento do IPC para 2026.** O PCG deu a palavra à PIPC para apresentar este ponto. A Senhora Presidente do IPC apresentou a proposta de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) do IPC para 2026 (Doc. 2), começando por referir que o documento nasce do Plano Estratégico definido para quatro anos e que se procurou assegurar a correspondência entre os objetivos definidos e as ações e indicadores, e que estes fossem mensuráveis, de forma a permitir a elaboração do Relatório de Atividades no próximo ano. Referiu também que foi tido como propósito a simplificação deste instrumento de gestão. Salientou ainda que foi considerado fundamental envolver as Unidades Orgânicas (UO), razão pela qual foi promovido um processo de auscultação, refletido no documento final. Informou que cada PAO das UO/Serviços faz parte de um anexo ao PAO do IPC, mas que o PAO do IPC resulta da junção dos PAO de todas as UO/Serviços. A PIPC salientou também os aspetos mais relevantes da análise SWOT constante do documento. Por fim, referiu que, em termos de estrutura,

o documento está organizado em cinco eixos principais, com 17 objetivos associados, operacionalizados em 52 ações, e que estabelece uma articulação entre os eixos estratégicos e os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável. -----

----- De seguida, o PCG deu a palavra aos Senhores Conselheiros e Convidados. -----

----- Saíram da reunião os Conselheiros Pascoal Martins da Silva e Tiago Mariz, por motivo de serviço letivo. -----

----- O Conselheiro Silvino Capitão mencionou que o PAO contempla o objetivo estratégico 12 “Garantir a renovação e o desenvolvimento do talento”, mas que as atividades associadas não refletem essa renovação, salientando que é um aspeto em que o IPC tem de investir. -----

----- A PIPC referiu que este é um assunto que preocupa a todos, mas que para termos novas contratações precisamos de financiamento que não temos à partida. Acrescentou que teremos de procurar em cada ano, no momento da divisão do orçamento, alocar uma verba destinada a este efeito, mas que para isso precisamos de ter uma estratégia conjunta dos Presidentes das UO. -----

----- Saiu da reunião a Conselheira Fernanda Coutinho. -----

----- O Presidente da ESTeSC, Graciano Paulo, salientou que enquanto não nos organizarmos internamente do ponto de vista científico, dificilmente a questão do orçamento resolverá o problema dos recursos humanos. Acrescentou que a renovação dos recursos humanos não pode ser feita sem uma opção estratégica prévia, e apelou a que o CG reflita de forma séria sobre o futuro da instituição. -----

----- O Presidente da ESAC, João Gândara, alertou para o facto da questão da renovação não dizer apenas respeito ao pessoal docente, referindo que o preocupa também a renovação do corpo não docente. -----

----- O Presidente do ISCAC, Alexandre Silva, agradeceu o documento apresentado, destacando a evolução verificada na sua elaboração, que o torna mais interessante e focado nas prioridades da instituição. Referiu ainda que a renovação do corpo docente não depende apenas de constrangimentos orçamentais, mas também da falta de candidatos nos concursos que são abertos, sublinhando a necessidade de desenvolver um ecossistema que torne a instituição mais atrativa. -----

----- De seguida o PICG deu a palavra à PIPC para fazer a apresentação do orçamento. -----

----- A PIPC sublinhou que a despesa com pessoal é de 48 milhões, enquanto o orçamento atribuído ao IPC é apenas de 40 milhões. Referiu ainda que o facto de termos feito o reposicionamento remuneratório dos docentes implica um aumento significativo da despesa com pessoal, na ordem de um milhão e 200

mil euros. -----

----- O Conselheiro José Pedro Silva questionou a PIPC sobre a forma como se estima a proporção do orçamento atribuído aos Serviços Centrais (SC) no futuro, tendo a PIPC esclarecido que a aposta é, dentro dos SC, termos a capacidade interna de captação de receita através de candidaturas a projetos. -----

----- O Conselheiro Nuno Carvalho referiu que o Plano de Atividades da ESEC foi fortemente condicionado pelo corte no orçamento, o qual, na sua perspetiva, carece de justificação. Salientou ainda que não deve existir um PAO que, à partida, condicione uma UO, sobretudo quando o orçamento global do IPC não foi reduzido. Acrescentou, por fim, que ficou a perceção de que a ESEC enfrenta dificuldades financeiras devido ao alegado ócio dos docentes, o que considera não corresponder à realidade. -----

----- A PIPC informou que neste momento a ESEC tem as despesas todas cabimentadas e que não há nada que ponha em risco o funcionamento da Escola. -----

----- O Conselheiro José Pedro Silva referiu que há dois vetores que vão condicionar os orçamentos futuros da ESEC, por um lado a quebra de procura nas áreas de formação da Escola e, de outro ponto de vista, o facto da Tutela valorizar o financiamento das áreas tecnológicas. Acrescentou que seria interessante a ESEC e o CG discutirem o ajuste da oferta formativa, bem como a captação de financiamento na área da investigação e através da transferência de conhecimento. Referiu ainda que, por outro lado, há uma oportunidade interessante que é a formação de professores. -----

----- O Presidente da ESEC, Ricardo Rodrigues, referiu que o maior interesse da Escola é que tenha forma de concluir este ano letivo e de iniciar o próximo e que tenha a possibilidade de fazer os ajustes necessários a dois ou três anos. Informou ainda que não há qualquer intenção de aumentar a despesa com a reorganização da carga letiva dos cursos. -----

----- Não havendo mais intervenções, o PCG deu por encerrada a discussão deste ponto, recordou os membros presentes que o PAO é acompanhado do parecer do Fiscal Único do IPC (Doc. 3) e que a sua aprovação carece de parecer dos Elementos Externos (EE) do CG, o qual foi aprovado por unanimidade (Doc. 4). De seguida o PCG colocou o Plano de Atividades e Orçamento do IPC para 2026 a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com uma abstenção do Conselheiro Nuno Carvalho. -----

----- **Ponto 3 – Apreciação da proposta do valor da propina para o curso de Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental para o ano letivo 2025/2026.** O PCG deu a palavra à PIPC para apresentar este ponto (Doc. 5), tendo a PIPC solicitado ao Presidente da ESAC que explicasse o valor proposto. O Presidente da ESAC referiu que o valor da propina está alinhado com outros cursos de

doutoramento, tendo considerado que é um valor equilibrado que não desvaloriza o curso. -----

----- O PCG colocou a votação a proposta de valor da propina para o curso de Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- **Ponto 4 – Apreciação da proposta do valor das propinas para o ano letivo 2026/2027: 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, CTeSP e Estudante Internacional.** O PCG deu a palavra à PIPC que fez uma breve apresentação da proposta do valor das propinas para o ano letivo 2026/2027, para os cursos de 1º Ciclo, 2º Ciclo e CTeSP, e para os Estudantes Internacionais, (Doc. 6). -----

----- Relativamente ao valor da propina para os estudantes internacionais, o PCG destacou a importância de ser devidamente fundamentada a diferença de valor relativamente aos estudantes nacionais, o Conselheiro Rui Mendes manifestou a sua preocupação com o facto de haver valores equiparáveis aos de doutoramento e o Presidente da ESTeSC referiu que o propósito era que a propina destes estudantes estivesse associada ao custo da formação e que deveria ser solicitado esse estudo. -----

----- Não havendo mais intervenções, o PCG colocou a proposta de valor de propinas para o ano letivo 2026/2027 a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- **Ponto 5 – Apreciação do Relatório da Provedoria do Estudante do IPC de 2025/2026.** O PCG informou que foi disponibilizado o relatório da Provedoria do Estudante referente ao ano letivo 2025/2026 (Doc. 7), tendo dado a palavra aos Conselheiros e Convidados. -----

----- A PIPC referiu que a preocupa a quantidade de casos relacionados com questões sociais que chegam à Provedoria do Estudante, quando temos outros mecanismos para resolver essas situações. --- ----- A representante dos estudantes Mafalda Pinto salientou que muitos estudantes continuam a não saber a quem se devem dirigir e sugeriu que fossem feitos vídeos, a explicar com casos concretos, onde é que os estudantes se devem dirigir. -----

----- A Conselheira Ana Lúcia Baltazar mostrou-se apreensiva com o resultado das intervenções da Provedoria do Estudante, dado que quase 30% não tiveram decisão. -----

----- O PCG observou que não há uma suficiente descrição da forma como a questão foi resolvida ou não foi resolvida, de forma a permitir identificar o motivo da falta de decisão, considerando que o relatório deverá ser mais elucidativo relativamente aos diferentes destinos que as demandas que foram dirigidas à Provedoria do Estudante tiveram. -----

----- O Presidente da ESAC sugeriu que fossem definidas as nomenclaturas utilizadas no relatório para se perceber o que se entende por não resolução. -----

---- O representante dos estudantes Ramses Amaral acrescentou ainda a necessidade de definir mais especificamente o papel do Provedor do Estudante. -----

----- A PIPC disponibilizou-se para promover uma reunião com a Provedora dos Estudantes e as Associações de Estudantes para analisar estas questões. -----

----- **Ponto 6 – Apreciação da proposta de criação do Prémio Leonor Riscado – Investigação para a Infância.** O PCG deu a palavra à PIPC que fez uma breve apresentação da proposta de criação de prémio Leonor Riscado (Doc. 8). -----

----- O Conselheiro Pedro Balaus esclareceu ainda que se trata de um prémio internacional, destinado à comunidade académica externa ao IPC, sendo o único prémio em Portugal de investigação em estudos literários na subárea da literatura para a infância. -----

----- Colocado a votação a proposta de instituição do prémio Leonor Riscado, o CG deu parecer favorável por unanimidade. -----

----- **Ponto 7 – Apreciação da proposta de constituição da APDEIS – Associação para o Desenvolvimento, Empreendedorismo e Inovação Social.** O PCG deu a palavra à PIPC para apresentar a proposta de constituição da Associação APDEIS (Doc. 9). -----

----- A PIPC informou que a associação tem como missão promover o bem-estar, a inclusão social e a qualidade de vida, e que a sua constituição possibilita a apresentação de candidaturas na área do empreendedorismo e da intervenção social. Acrescentou que a Associação terá como sócios fundadores o IPC, a Olhar 21 e a Veteranus Care e que, a ser constituída, qualquer membro do IPC se poderá associar a título individual. -----

----- O PCG colocou a votação a proposta de constituição da Associação APDEIS com os respetivos estatutos, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. A Senhora Presidente do IPC representará a instituição na celebração da escritura pública de constituição da Associação. -----

----- **Ponto 8 – Apreciação da proposta de participação na Associação MOTION.EX – Centro de Tecnologia e Inovação em Mobilidade Inteligente e Soluções em Ambientes Extremos.** O PCG deu a palavra à PIPC para apresentar a proposta de participação do IPC na Associação MOTION.EX (Doc. 10). --

----- A PIPC propôs a participação do IPC como membro fundador da referida associação, de cariz tecnológico e vocacionada para a prestação de serviços à comunidade. Acrescentou que esta associação tem o mesmo objetivo da APDEIS, mas em campos de atuação distintos. -----

----- O PCG colocou a votação a proposta de participação do IPC na Associação MOTION.EX, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. A Senhora Presidente do IPC representará a instituição na celebração da escritura pública de constituição da Associação. -----

----- C) OUTROS ASSUNTOS: -----

----- **Ponto 9 – Outros assuntos.** O Conselheiro Francisco Sarmiento apresentou a oportunidade de uma linha de ação no âmbito da cooperação do Politécnico com o exterior, nomeadamente no que diz respeito à oferta de pós-graduação alinhada com a agenda multilateral. (Doc. 11). -----

----- Debatido o assunto, o CG manifestou todo o seu apoio ao Conselheiro Francisco Sarmiento para prosseguir o trabalho que está a desenvolver. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas dezassete horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de ter sido circulada por todos os Conselheiros presentes e por eles aprovada, é assinada pelo Presidente do Conselho Geral e por mim, Ana Cristina Abreu, que a secretariei. -----

*Filipe Precen*